

Exercícios de História sobre Primeira Guerra Mundial com Gabarito

1) (Mack-2003) Foi só um Natal! Tudo calmo, a não ser uns tiros de emboscada do lado direito, mas nada no fronte. Nas trincheiras, aconteceram as cenas mais extraordinárias. Em frente a nossa barricada, nossos homens saíram e se misturaram com os alemães, conversando, trocando cigarros etc. Alguns dos nossos foram até as trincheiras inimigas e lá ficaram algum tempo, entretidos!”

Carta de um oficial, citada no The Times in Jornal do século.

INVESTIMENTOS (em bilhões de dólares)	PERÍODO					
	1869	1897	1908	1914	1919	1924
I - Investimentos dos Estados Unidos no estrangeiro	0,08	0,69	2,5	3,5	7,0	10,9
II - Investimentos estrangeiros nos Estados Unidos	1,54	3,4	6,4	7,2	3,3	3,9
III - Posição líquida dos Estados Unidos (I - II)	-1,46	-2,71	-3,9	-3,7	+3,7	+7,0

Fonte: Historical Statistics of the United States, 1789 - 1942

(Adaptado de NIVEAU, Maurice. História dos fatos econômicos contemporâneos. São Paulo: Difel, 1969.)

Levando em conta a alta dos preços, o custo total do conflito representa 30% da riqueza nacional francesa, 22% da alemã, 32% da inglesa, 26% da italiana e 9% da norte-americana”.

História Geral das Civilizações — Maurice Crouzet

Aos fragmentos de texto acima podemos associar:

- a) a Guerra do Golfo.
- b) a Primeira Guerra Mundial.
- c) a Guerra do Vietnã.
- d) a Guerra da Bósnia.
- e) a Guerra do Afeganistão.

2) (Vunesp-1998) "A guerra atual é, por parte de ambos os grupos de potências beligerantes, uma guerra (...) conduzida pelos capitalistas pela partilha das vantagens que provêm do domínio sobre o mundo, pelos mercadores do capital financeiro (bancário), pela submissão dos povos fracos etc." ("Resolução sobre a Guerra", publicada no jornal Pravda em abril de 1917.)

O texto oferece uma interpretação característica dos bolcheviques sobre a:

- a) Guerra Russo-Japonesa.
- b) Guerra da Coréia.
- c) Guerra da Criméia.
- d) Primeira Guerra Mundial.
- e) Primeira Guerra Balcânica.

3) (UFPE-1996) Após a Primeira Guerra Mundial, a febre de negócios baseada na especulação provocou a Crise de

1929. Identifique, nas alternativas a seguir, os principais fatos que a produziram.

- a) Aparecimento de ideologias como o Fascismo e o Nazismo.
- b) Superprodução de mercadorias e saturação dos mercados consumidores.
- c) Retraimento do crédito e proibição das exportações.
- c) Equilíbrio entre a agricultura e o comércio.
- e) Má colheita e demanda ilimitada da indústria.

4) (UFSCar-2001) As relações entre as potências europeias, no século XIX, seguiram basicamente os princípios estabelecidos pelo Congresso de Viena. Durante a Primeira Guerra Mundial, o presidente norte-americano Woodrow Wilson apresentou os princípios de uma nova diplomacia, voltada para

- A) o reconhecimento do equilíbrio de força entre as nações.
- B) a legitimação internacional da supremacia dos Estados Unidos na América Latina.
- C) a restauração dos governos europeus derrubados pelas revoluções socialistas.
- D) o reconhecimento dos direitos legítimos das nacionalidades.
- E) a defesa dos países americanos contra possíveis intervenções imperialistas.

5) (UERJ-2003)

De acordo com as informações contidas na tabela, indique o fato histórico que motivou a alteração radical na posição econômica dos Estados Unidos e explique a consequência econômica resultante dessa alteração.

6) (Vunesp-2003) A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) resultou de uma alteração da ordem institucional vigente em longo período do século XIX. Entre os motivos desta alteração, destacam-se

- a) a divisão do mundo em dois blocos ideologicamente antagônicos e a constituição de países industrializados na América.
- b) a desestabilização da sociedade europeia com a emergência do socialismo e a constituição de governos fascistas nos países europeus.
- c) o domínio econômico dos mercados do continente europeu pela Inglaterra e o cerco da Rússia pelo capitalismo.
- d) a oposição da França à divisão de seu território após as guerras napoleônicas e a aproximação aproximação entre a Inglaterra e a Alemanha.
- e) a unificação da Alemanha e os conflitos entre as potências suscitados pela anexação de áreas coloniais na Ásia e na África.

7) (Fuvest-2004) A Primeira Guerra Mundial, (1914-1918), foi o primeiro conjunto de acontecimentos que abalou seriamente o domínio colonial e a existência de impérios europeus no século XX.

Tendo por base o texto, explique:

- A associação entre o colonialismo europeu e a Primeira Guerra.
- A relação entre a Primeira Guerra e a destruição do Império Russo.

8) (Mack-2005) Foi durante a Primeira Guerra Mundial que floresceu e se divulgou com maior intensidade a música negra nos EUA: o jazz e o blues. (...) Houve uma verdadeira busca de ritmos e sons diferentes, emocionantes, como os africanos e latino-americanos.

Eric J. Hobsbawm

A busca de novos estilos e tendências artísticas, nos EUA e na Europa, após o fim da Primeira Guerra, refletia

- a euforia pela conquista da vitória pelos participantes da Tríplice Aliança, após a entrada dos EUA no conflito, em 1917. Isso contagiou o mundo ocidental de otimismo.
- a busca de um novo sentido para a vida, uma forma inovadora de compreender o mundo do pós-guerra, de uma Europa destruída materialmente, dependente economicamente dos EUA e arrasada pelo elevado índice de mortos.
- o apoio financeiro e material norte-americano, fundamental para a vitória da Entente e seus aliados, que, sob a forma de agradecimento, passaram a não mais rejeitar, a arte produzida nos EUA.
- graças ao seu poder criador e à eterna busca do homem pela novidade, ele foi capaz de superar os prejuízos resultantes da guerra e, por meio de um novo ritmo, recuperar o antigo prestígio econômico europeu.
- uma atitude condescendente por parte da Europa, berço cultural da humanidade, em reconhecimento ao grande número de baixas sofridas pelo exército norte-americano durante a guerra.

9) (Covest-1997) Após a 1ª Guerra Mundial o socialismo surgia como uma alternativa político-ideológica ao capitalismo. Com relação ao surgimento do socialismo assinale a alternativa incorreta:

- No início do século XX, a Rússia rural, atrelada ainda a algumas instituições feudais, conviveu com cidades em pleno desenvolvimento industrial como Petrogrado e Moscou.
- Os camponeses participaram ativamente da Revolução Socialista mesmo a despeito da doutrina marxista ter se dirigido mais para a organização da classe operária.
- A primeira experiência com o socialismo como alternativa ao sistema capitalista foi realizada durante a república de Weimar, na Alemanha.

d) O socialismo utópico, que pregava a igualdade social e reformas econômicas, surgiu após a revolução de 1830 na França, mas não teve peso suficiente para se transformar como alternativa ao capitalismo.

e) O mais célebre teórico do socialismo foi o judeu alemão Karl Marx.

10) (Fatec-1997) O término da Primeira Guerra Mundial, em 1918, pôe fim às hostilidades militares entre os países em conflito, mas lança as questões que levam à explosão da Segunda Guerra. Na verdade, aquela acelerou as contradições que, não resolvidas pelo Tratado de Versalhes, culminaram na Segunda Guerra Mundial.

Sobre esse assunto, afirma-se:

I - Nas origens do primeiro conflito mundial predominaram os problemas europeus, e no segundo foram as questões relacionadas ao Oriente Médio.

II - Tanto a Primeira quanto a Segunda Guerra podem ser definidas como "guerras de redivisão de mercados e colônias, questões internas do sistema imperialista".

III - As várias contradições sociais, econômicas e ideológicas entre as principais potências capitalistas levaram, tanto no período anterior a 1914, quanto no que precede a Segunda Guerra, à corrida armamentista e às guerras localizadas.

Dessas afirmações:

- apenas I e II estão corretas.
- apenas I e III estão corretas.
- apenas II e III estão corretas.
- todas estão corretas.
- nenhuma está correta.

11) (Fuvest-1994) O fator histórico responsável pela existência de uma maioria muçulmana no território da Bósnia-Herzegovina, encravado no coração da ex-Iugoslávia foi:

- a conquista e dominação da Península Balcânica pelos turcos-otomanos durante a Época Moderna.
- a fuga em massa, para aquele território, de eslavos muçulmanos para escapar da dominação russa depois da Primeira Guerra Mundial.
- a expansão árabe, durante a Idade Média, que resultou na ocupação parcial das três Penínsulas da Europa Meridional: a Ibérica, a Itálica e a Balcânica.
- a criação da atual República da Turquia, depois da Primeira Guerra Mundial, que obrigou os muçulmanos não-turcos a abandonarem o país.
- a própria natureza da religião islâmica que, estimulando seus seguidores a intenso proselitismo, levou-os a ocupar quase todos os lugares onde o catolicismo não se estabelecera anteriormente.

12) (Gama Filho-1997) A Primeira Guerra Mundial marcou a crise da sociedade liberal, construída ao longo do século XIX, abalando o equilíbrio da ordem política internacional. Assinale a opção que apresenta corretamente uma consequência desse conflito.

- (A) Supremacia político-econômica da Europa.
- (B) Surgimento dos regimes nazifascistas.
- (C) Declínio econômico dos Estados Unidos e Japão.
- (D) Fortalecimento do capitalismo liberal.
- (E) Consolidação da monarquia russa.

13) (Mack-1996) A respeito do envolvimento dos E.U.A. na Primeira Grande Guerra é INCORRETO afirmar que:

- a) foi influenciado pela intenção germânica de atrair o México, prometendo-lhe ajuda na reconquista de territórios perdidos para os E.U.A.
- b) os E.U.A. financiaram diretamente a indústria bélica franco-inglesa e enviaram um grande contingente de soldados ao fronte.
- c) uma possível derrota da França e Inglaterra colocaria em risco os investimentos norte-americanos na Europa.
- d) contrariando o Congresso, o presidente dos E.U.A. rompeu a neutralidade, declarando guerra às forças do Eixo.
- e) a adesão dos E.U.A. desequilibrou as forças em luta, dando um novo alento à Entente.

14) (UFPR-1995) No final do século XIX e início do século XX, por detrás de uma aparente tranquilidade do cenário político europeu, escondia-se um clima de instabilidade e tensão que acabaria por mergulhar a Europa na Primeira Grande Guerra.

Destaque e comente dois dos fatores que contribuíram para essa instabilidade.

15) (Vunesp-1996) "A ascensão da direita radical após a Primeira Guerra Mundial foi sem dúvida uma resposta ao perigo, na verdade à realidade, da revolução social e do poder operário em geral, e à Revolução de Outubro e ao leninismo em particular." (Eric Hobsbawm - ERA DOS EXTREMOS).

Identifique a "direita radical" que ascendia no período Entre-Guerras, opondo-se à expansão dos movimentos revolucionários.

- a) Bolchevista.
- b) Liberal.
- c) Menchevista.
- d) Nazi-fascista.
- e) Anarco-sindicalista.

16) (Fuvest-1998) Qual a relação entre a Primeira Guerra Mundial e os acontecimentos políticos que ocorreram na Rússia entre fevereiro e outubro de 1917?

17) (Vunesp-2002) As raízes da 1ª Guerra Mundial encontram-se, em grande parte, na história do século XIX. Pode-se

citar como alguns dos fatores que deram origem ao conflito desencadeado em 1914

A) a concentração da industrialização na Inglaterra e o escasso crescimento econômico das nações do continente europeu.

B) a emergência de ideologias socialistas e revoluções operárias que desajustaram as relações entre os países capitalistas.

C) a derrota militar da França pela Prússia, no processo de unificação alemã, e a incorporação da Alsácia e da Lorena à Alemanha.

D) o confronto secular entre a França e a Inglaterra e a crise da economia inglesa provocada pelo bloqueio continental.

E) a política do "equilíbrio europeu", praticada pelo Congresso de Viena, e o fortalecimento militar da Rússia na Península Balcânica.

18) (Vunesp-2003) Sem a possibilidade que lhe foi dada de empregar homens de nível inferior, o Ariano nunca teria podido dar os primeiros passos na estrada que devia conduzi-lo à civilização; da mesma maneira que, sem a ajuda de certos animais que possuíam as qualidades necessárias, as quais soube domesticar, ele nunca se teria tornado senhor de uma técnica que lhe permite atualmente prescindir, pouco a pouco, da ajuda desses animais. O provérbio 'o Mouro fez o que devia fazer, o Mouro pode ir-se embora' tem, infelizmente, um significado por demais profundo.

(A. Hitler, Mein Kampf (Minha Luta).)

Este texto, escrito por Adolf Hitler, explica parte de suas teorias racistas que eram também a base do regime nazista.

a) Quais as principais idéias da ideologia racista de Hitler e dos nazistas?

b) Como se pode relacionar o racismo nazista com a "teoria do espaço vital", ou seja, com o projeto de ampliação territorial e política?

19) (UNICAMP-2005) Leia os trechos abaixo e responda à questão:

Após a Primeira Guerra Mundial, a República de Weimar teve controle muito limitado sobre as forças militares e

policiais necessárias à manutenção da paz interna. No final, a República caiu em consequência dessa limitação, fragilidade explorada por organizações da classe média, as quais achavam que o regime parlamentar-republicano as discriminava e, assim, procuraram destruí-lo.

(Adaptado de Norbert Elias, Os alemães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997, p. 199 e 204).

A exigência da anulação da 'paz imposta' pelo Tratado de Versalhes foi, ao lado do anti-semitismo, o ponto mais importante na propaganda nazista durante a República de Weimar.

(Adaptado de Peter Gay, A cultura de Weimar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 31 e 168).

- a) O que foi a República de Weimar? Relacione-a à ascensão do nazismo.
b) O que foi o Tratado de Versalhes e qual o significado da expressão "paz imposta"?

20) (UNIFESP-2005) "Estamos no promontório dos séculos! De que serve olhar para trás... Queremos glorificar a guerra — a única cura para o mundo — o militarismo, o patriotismo, o gesto destruidor dos anarquistas... e o desprezo pelas mulheres. Queremos demolir os museus, as bibliotecas, combater a moralidade, o feminismo e toda a covardia oportunista e utilitária". Essa citação, extraída do Manifesto Futurista de 1909, expressa uma estética que contribuiu ideologicamente para a

- A) negação da idéia de progresso e, posteriormente, para a reação conservadora.
B) Guerra Civil Espanhola e, posteriormente, para o movimento vanguardista.
C) Revolução Russa de 1917 e, posteriormente, para a Segunda Guerra Mundial.
D) Primeira Guerra Mundial e, posteriormente, para o fascismo.
E) afirmação do surrealismo e, posteriormente, para a polarização dos anos vinte.

21) (UNIFESP-2005) "Estamos no promontório dos séculos! De que serve olhar para trás... Queremos glorificar a guerra — a única cura para o mundo — o militarismo, o patriotismo, o gesto destruidor dos anarquistas... e o desprezo pelas mulheres. Queremos demolir os museus, as bibliotecas, combater a moralidade, o feminismo e toda a covardia oportunista e utilitária". Essa citação, extraída do Manifesto Futurista de 1909, expressa uma estética que contribuiu ideologicamente para a

- A) negação da idéia de progresso e, posteriormente, para a reação conservadora.
B) Guerra Civil Espanhola e, posteriormente, para o movimento vanguardista.
C) Revolução Russa de 1917 e, posteriormente, para a Segunda Guerra Mundial.

D) Primeira Guerra Mundial e, posteriormente, para o fascismo.

E) afirmação do surrealismo e, posteriormente, para a polarização dos anos vinte.

22) (FUVEST-2006) A História Contemporânea, no programa de História da FUVEST, contém um item que diz: "A Europa em competição (1871-1914): imperialismo, neocolonialismo e belle époque". Indique

a) em que consistia essa competição e por que era imperialista.

b) o significado da expressão belle époque.

23) (VUNESP-2006) Observe os mapas.

Mapa I — A Europa em 1914, às vésperas da I Guerra Mundial



Mapa II — A Europa, após a I Guerra e o Tratado de Versalhes



a) Comparando os mapas, aponte uma transformação ocorrida com o território da Alemanha.

b) Ao final da I Guerra Mundial (1914-1918), as nações vencedoras do conflito decidem-se pelo Tratado de Versalhes.

Identifique duas imposições, além das territoriais, feitas à Alemanha pelo tratado.

24) (UECE-2007) A Primeira Guerra Mundial foi uma das mais sangrentas e dispendiosas guerras do mundo contemporâneo. Sabe-se que não foram, apenas, dois tiros de pistola, um único ato — o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando e de sua mulher Sofia —, o que assinalou o conflito. Inúmeros outros fatores contribuíram para essa guerra.

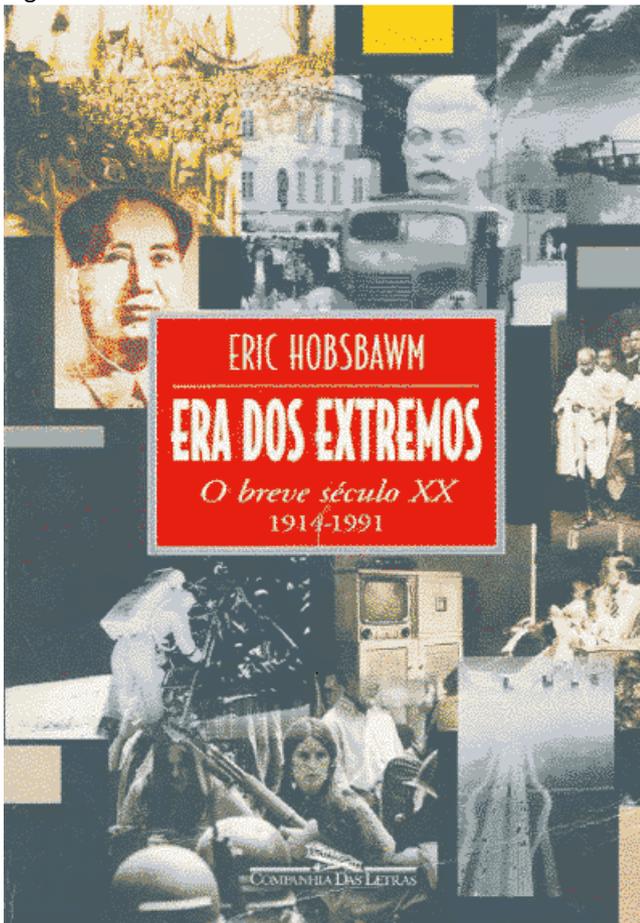
Como fatores que contribuíram para a Primeira Guerra Mundial foram listados os seguintes:

- I. Desde o século XIX, os povos dominados por outros países desenvolveram sentimentos nacionalistas. Alguns se agruparam em alianças militares e disputaram a posse das colônias e de outras terras.
- II. A intensa rivalidade entre a Alemanha e a Áustria-Hungria, na disputa por mercados consumidores para a venda de seus produtos industriais e a aquisição de matérias-primas, acirrou-se, tomando proporções mundiais.
- III. Uma combinação de interesses geopolíticos e uma dose de anarquia internacional resultaram na combinação de competições econômicas, chauvinismos nacionais e rivalidades imperialistas.

Entretanto, é correto afirmar que:

- a) Apenas o I contribuiu.
- b) Apenas o I e o III contribuíram.
- c) Apenas o II e o III contribuíram.
- d) Apenas o I e o II contribuíram.

25) (UEMG-2007) Observe a capa do livro do historiador inglês Eric Hobsbawm.



Em todas as alternativas abaixo há elementos que podem ser identificados nas afirmações a respeito dos dados dessa capa, **EXCETO**:

- a) O século XX conheceu importantes transformações tecnológicas, de que são exemplos a televisão e os avanços espaciais.
- b) A eclosão da Primeira Guerra Mundial e o fim da Era Soviética são os marcos, respectivamente, do início e do fim do breve século XX.
- c) A quebra da Bolsa de Valores de Nova York trouxe ruína para os cafeicultores brasileiros e abriu uma crise sem precedentes na política do café-com-leite.
- d) O movimento de desobediência civil encontrou em Gandhi um grande defensor e inseriu-se no processo de descolonização da Índia.

26) (FUVEST-2009) Em três momentos importantes da história europeia: as Revoluções de 1830-1848, Primeira Guerra Mundial de 1914-1918, e movimentos fascista e nazista das décadas de 1920-1930, nota-se a presença de uma força ideológica comum a todos esses acontecimentos.

Trata-se do

- a) totalitarismo.
- b) nacionalismo.
- c) imperialismo.
- d) conservadorismo.
- e) socialismo.

27) (VUNESP-2009) A retirada da Laguna

Formação de um corpo de exército incumbido de atuar, pelo norte, no alto Paraguai - Distâncias e dificuldades de organização.

Para dar uma idéia aproximada dos lugares onde ocorreram, em 1867, os acontecimentos relatados a seguir, é necessário lembrar que a República do Paraguai, o Estado mais central da América do Sul, após invadir e atacar simultaneamente o Império do Brasil e a República Argentina em fins de 1864, encontrava-se, decorridos dois anos, reduzida a defender seu território, invadido ao sul pelas forças conjuntas das duas potências aliadas, às quais se unira um pequeno contingente de tropas fornecido pela República do Uruguai.

Do lado sul, o caudaloso Paraguai, um dos afluentes do rio da Prata, oferecia um acesso mais fácil até a fortaleza de Humaitá, que se transformara, graças à sua posição especial, na chave de todo o país, adquirindo, nesta guerra encarniçada, a importância de Sebastopol na campanha da Criméia.

Do lado da província brasileira de Mato Grosso, ao norte, as operações eram infinitamente mais difíceis, não apenas porque milhares de quilômetros a separam do litoral do Atlântico, onde se concentram praticamente todos os recursos do Império do Brasil, como também por causa das cheias do rio Paraguai, cuja porção setentrional, ao atravessar regiões planas e baixas, transborda anualmente e inunda grandes extensões de terra.

O plano de ataque mais natural, portanto, consistia em subir o rio Paraguai, a partir da República Argentina, até o centro da República do Paraguai, e em descê-lo, pelo lado brasileiro, a partir da capital de Mato Grosso, Cuiabá, que os paraguaios não haviam ocupado.

Esta combinação de dois esforços simultâneos teria sem dúvida impedido a guerra de se arrastar por cinco anos consecutivos, mas sua realização era extraordinariamente difícil, em razão das enormes distâncias que teriam de ser percorridas: para se ter uma idéia, basta relancear os olhos para o mapa da América do Sul e para o interior em grande parte desabitado do Império do Brasil.

No momento em que começa esta narrativa, a atenção geral das potências aliadas estava, pois, voltada quase exclusivamente para o sul, onde se realizavam operações de guerra em torno de Curupaiti e Humaitá. O plano primitivo fora praticamente abandonado, ou, pelo menos, outra função não teria senão submeter às mais terríveis provações um pequeno corpo de exército quase perdido nos vastos espaços desertos do Brasil.

Em 1865, no início da guerra que o presidente do Paraguai, sem outro motivo que a ambição pessoal, suscitara na López, América do Sul, mal amparado no vão pretexto de manter o equilíbrio internacional, o Brasil, obrigado a defender sua honra e seus direitos, dispôs-se resolutamente à luta. A fim de enfrentar o inimigo nos pontos onde fosse possível fazê-lo, ocorreu naturalmente a todos o projeto de invadir o Paraguai pelo norte; projetou-se uma expedição deste lado.

Infelizmente, este projeto de ação diversionária não foi realizado nas proporções que sua importância requeria, com o agravante de que os contingentes acessórios com os quais se contara para aumentar o corpo de exército expedicionário, durante a longa marcha através das províncias de São Paulo e de Minas Gerais, falharam em grande parte ou desapareceram devido a uma epidemia cruel de varíola, bem como às deserções que ela motivou. O avanço foi lento: causas variadas, e sobretudo a dificuldade de fornecimento de víveres, provocaram a demora.

Só em julho pôde a força expedicionária organizar-se em, no alto Paraná (a partida do Rio de Janeiro ocorrera em Uberaba abril); contava então com um efetivo de cerca de 3 mil homens, graças ao reforço de alguns batalhões que o coronel José Antônio da Fonseca Galvão havia trazido de Ouro Preto.

Não sendo esta força suficiente para tomar a ofensiva, o comandante-em-chefe, Manoel Pedro Drago, conduziu-a para a capital de Mato Grosso, onde esperava aumentá-la ainda mais. Com esse intuito, o corpo expedicionário avançou para o noroeste e atingiu as margens do rio Paranaíba, quando lhe chegaram então despachos ministeriais com a ordem expressa de marchar diretamente para o distrito de Miranda, ocupado pelo inimigo.

No ponto onde estávamos, esta ordem tinha como conseqüência necessária obrigar-nos a descer de volta até o rio Coxim e em seguida contornar a serra de Maracaju pela base ocidental, invadida anualmente pelas águas do caudaloso Paraguai. A expedição estava condenada a atravessar uma vasta região infectada pelas febres palustres.

A força chegou ao Coxim no dia 20 de dezembro, sob o comando do coronel Galvão, recém-nomeado comandante-em-chefe e promovido, pouco depois, ao posto de brigadeiro.

Destituído de qualquer valor estratégico, o acampamento de Coxim encontrava-se pelo menos a uma altitude que lhe garantia a salubridade. Contudo, quando a enchente tomou os arredores e o isolou, a tropa sofreu ali cruéis privações, inclusive fome.

Após longas hesitações, foi necessário, enfim, aventurar-nos pelos pântanos pestilentos situados ao pé da serra; a coluna ficou exposta inicialmente às febres, e uma das primeiras vítimas foi seu infeliz chefe, que expirou às margens do rio Negro; em seguida, arrastou-se depois penosamente até o povoado de Miranda.

Ali, uma epidemia climática de um novo tipo, a paralisia continuou a dizimar a tropa. reflexa, Quase dois anos haviam decorrido desde nossa partida do Rio de Janeiro. Descrevêramos lentamente um imenso circuito de 2112 quilômetros; um terço de nossos homens perecera.

(VICONDE DE TAUNAY (Alfredo d'Escragolle-Taunay). A retirada da Laguna - Episódio da guerra do Paraguai. Tradução de Sergio Medeiros. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 35 a 41.)

Violências e guerras entre povos caracterizam a história da humanidade, assim como projetos e tentativas de evitá-las. No século XX, foram criados organismos internacionais com a finalidade de pacificar as relações entre nações e países: a Liga das Nações em 1919 e a Organização das Nações Unidas (ONU) em 1945. Apesar de suas declarações favoráveis à solução negociada dos conflitos, nem a Liga das Nações nem a ONU conseguiram impedir, completamente, a deflagração de guerras. Dê dois exemplos de conflitos ocorridos no século XX, que cada um desses organismos não conseguiu evitar. Justifique a relativa fragilidade desses organismos internacionais.

28) (UFMG-1997) Exigimos para o povo alemão o tratado de paz de bandagem que nos foi imposto em Versalhes, assim como o Plano Young que submeteu a Alemanha (...).i (Programa do Partido Comunista Alemão, 1930.)

Na sua precipitação em sustentar a cólera dos alemães como uma caução da vitória, os aliados [em 1919] não se apercebiam de que perdiam a paz no preciso momento em que ganhavam a guerra.

(FERRO, Marc. História da Primeira Guerra Mundial. Lisboa: Edições 70, 1992. p. 319.)

Sobre o Tratado de Versalhes, assinado entre os aliados e a Alemanha, após o término da Primeira Guerra Mundial,

EXPLIQUE em que medida, ao término da Primeira Guerra Mundial, os aliados "perdiam a paz no preciso momento em que ganhavam a guerra."

29) (Fuvest-1999) "As lâmpadas estão se apagando na Europa inteira. Não as veremos brilhar outra vez em nossa existência."

Sobre essa frase, proferida por Edward Grey, secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, em agosto de 1914, pode-se afirmar que exprime:

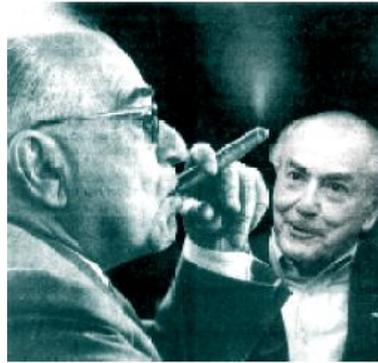
- a) a percepção de que a guerra, que estava começando naquele momento e que iria envolver toda a Europa, marcava o fim de uma cultura, de uma época, conhecida como a Belle Époque;
- b) a desilusão de quem sabe que a guerra, que começava naquele momento, entre a Grã-Bretanha e a Alemanha, iria sepultar toda uma política de esforços diplomáticos visando a evitar o conflito;
- c) a compreensão de quem, por ser muito velho, consegue perceber que também aquela guerra, embora longa e sangrenta, iria terminar um dia, permitindo que a Europa voltasse a brilhar;
- d) a ilusão de que, apesar de tudo, a guerra que estava começando iria, por causa de seu caráter mortal e generalizado, ser o último grande conflito armado a envolver todos os países da Europa;
- e) a convicção de que à guerra que acabava de começar, e que iria envolver todo o continente europeu, haveria de suceder uma outra, a Segunda Guerra Mundial, antes de a paz definitiva ser alcançada.

30) (Fuvest-2000) Quais as relações entre a criação do Estado do Panamá, a construção do Canal (1904-1914) e os interesses dos Estados Unidos?

31) (UERJ-2006)



(*Journal do Brasil*, 06/05/2005)



(*Journal do Brasil*, 18/05/2005)

Há exatos sessenta anos terminava a Segunda Guerra Mundial, fim de um período que, tendo se iniciado em 1914, com a Primeira Guerra Mundial, foi denominado, por historiadores, como "a longa guerra de 30 anos", que marcou profundamente o século XX. No Brasil, o término do conflito foi um fator do processo de redemocratização, com o fim do Estado Novo e a criação de partidos políticos, como o Partido Trabalhista Brasileiro -PTB.

- A) A relação estabelecida entre os dois conflitos mundiais do século XX deve-se, dentre outros motivos, à instabilidade da paz pós-1918. Indique dois fatores geradores de instabilidade política no período entre-guerras.
- B) A redemocratização brasileira não significou o abandono de estratégias políticas instituídas no Estado Novo. Explique de que forma o PTB, nas décadas de 1940 e 1950, incorporou essas estratégias.

32) (ESPM-2007) O período entre guerras foi marcado por uma série de insatisfações que estimularam ressentimentos nacionalistas e rivalidades na Europa. (Christian Lohbauer. História das Relações Internacionais) No contexto do período entre guerras no século passado, o Plano Dawes era:

- a) Um acordo entre os países vitoriosos na Primeira Guerra Mundial e a Áustria, referente ao pagamento de indenizações.
- b) Um acordo entre os países vitoriosos na Primeira Guerra Mundial e a Turquia, referente a indenizações.
- c) Um acordo em que 65 países se comprometiam a renunciar à guerra e a apoiarem a Liga das Nações.
- d) Um acordo entre os Estados Unidos e a Hungria estabelecendo a perda por parte desta de vários de seus territórios.
- e) Um plano negociado por um comitê aliado com os alemães, reescalando o pagamento das reparações devidas pela Alemanha aos vitoriosos da Primeira Guerra Mundial.

33) (UFRJ-2008)



LOREDANO, Cássio (org.). *J. Carlos contra a guerra*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2000.

A charge “Um cadáver”, de J. Carlos, foi publicada em 1918. Nela, a Germânia diz: “E agora, meu filho?... Quem paga essas contas?” (Cadáver: gíria da época para credor, cobrador).

Entre 1914 e 1918, o mundo esteve envolvido de forma direta ou indireta em sua Primeira Grande Guerra. O quadro pós-conflito foi definido pelos países vencedores – Inglaterra, França e EUA –, tendo sido a Alemanha considerada a principal responsável pelo conflito.

Apresente duas determinações do Tratado de Versalhes (1919) que tiveram fortes repercussões para a economia alemã no pós- 1ª Guerra.

34) (FGV - SP-2010)



Fonte: Benoit, M. *Histoire Cm*. Paris: Hatier, 1985. p. 156
Observe a foto acima. Nela, que é de 1914, ano em que começou a Primeira Grande Guerra, em meio a flores e bandeiras, três potências (França, Rússia e Inglaterra) celebram sua aliança, além de homenagearem a Bélgica,

pequeno país que havia sido invadido. Considerando a política internacional da época, responda às questões.
a) Como foi conhecida a união entre França, Rússia e Inglaterra; quais eram seus principais adversários; e como terminou a Primeira Grande Guerra?
b) França e Inglaterra eram rivais seculares. Explique as principais razões que motivaram essas duas nações a estabelecerem uma aliança no início do século XX.
c) Quais as principais explicações para o desempenho da Rússia na Primeira Grande Guerra e que mudanças ocorreram em território russo a partir dessa Guerra?

35) (UFBA-2001) Todos partiam alegremente para as trincheiras, imaginando que aquela seria uma guerra curta e vitoriosa. Um passeio. Soavam os hinos patrióticos, um coro unânime, exprimindo a força do sentimento nacional. A disposição era a de dar a vida pela pátria.

(REIS FILHO, p. 26)

Sobre a Primeira Guerra Mundial, a que o texto se refere, e outras crises que ocorreram no século XX, pode-se afirmar:

(01) Muitos dos fatores que contribuíram para deflagrar a Guerra de 1914 tiveram sua origem no século XIX, a exemplo do imperialismo e da corrida armamentista.

(02) O Pangermanismo e o Pan-Eslavismo expressavam sentimentos nacionais exacerbados e, através de propagandas de caráter ideológico, desenvolviam uma política voltada para o militarismo.

(04) O Tratado de Versalhes, que pôs fim à Primeira Guerra, representou o triunfo dos "14 Pontos" propostos pelo presidente Wilson, garantia, portanto, de uma paz duradoura.

(08) Os insucessos do Comunismo de Guerra, imposto na Rússia, após a Revolução de 1917, provocaram a adoção da Nova Política Econômica, que teve resultados positivos.

(16) A eclosão de movimentos de esquerda na Europa, após a Revolução de 1917, contribuiu para o apoio dado pelas classes proprietárias às manifestações de caráter fascista.

(32) A Crise de 1929 evidenciou o fracasso do planejamento econômico do governo norte-americano que, exercendo excessivo controle sobre a produção, provocou uma retração econômica no País.

(64) A "política de apaziguamento" sustentada pelas potências ocidentais, no período que antecedeu a Segunda Guerra Mundial, contribuiu, decisivamente, para o expansionismo nazi-fascista.

Gabarito

1) Resposta: B

Tínhamos, no texto de Maurice Crouzet, a possibilidade de identificar os participantes da guerra: franceses, alemães, ingleses, italianos e norte-americanos. Isso nos leva à exclusão das alternativas **a**, **c** e **e**. Já no texto do The Times, há a caracterização da guerra de trincheiras, o que nos remete necessariamente à Primeira Guerra Mundial.

2)

Resposta: D

3)

Resposta: B

4)

Resposta: D

5) Primeira Grande Guerra Mundial.

Modificaram-se os equilíbrios entre as nações vitoriosas. A Inglaterra perdeu a hegemonia sobre a economia mundial, e os EUA, através de investimentos maciços na América Central, no Caribe e na América do Sul, transformaram essas áreas em economias dependentes. O mesmo ocorreu com relação à Europa, onde a economia americana, através do seu setor financeiro, tomou o lugar da Inglaterra.

6) Resposta: E

7) a) A Primeira Guerra Mundial teve entre suas principais causas as disputas imperialistas entre as grandes nações européias, principalmente pelo controle de territórios na Ásia e na África. Um exemplo dessas tensões foi a famosa Questão Marroquina, que acirrou as rivalidades entre França e Alemanha.

b) As derrotas militares do Império Russo diante da Alemanha durante a guerra aceleraram o processo de desagregação do regime do czar Nicolau II. A fome, o alistamento compulsório, o grande número de mortes e a corrupção generalizada ajudaram a precipitar o desfecho revolucionário de 1917.

8)

Resposta: B

9) Resposta: E

10) Resposta: E

11)

Resposta: A

12)

Resposta: D

13)

Resposta: A

14) As disputas territoriais na África e Ásia e as disputas de interesses nos Balcãs.

15)

Resposta: D

16) Com a decisão do czar Nicolau II de manter a Rússia na Primeira Guerra levou a população do país a protestar contra este ato, pois, a Rússia encontrava-se em uma situação de miséria, este foi um dos motivos apontados pelos grupos de oposição para derrubar o governo e realizar a Revolução de 1917.

17)

Resposta: C

18) a) A ideologia racista alemã, à época do nazismo, baseava-se na crença em uma verdadeira hierarquia racial: no topo estariam os alemães, de raça “ariana”, considerados os *Übermensch* (“super-homens”); na base, o povo judaico, cuja única função possível seria a escravidão. A ideologia nazista pregava ainda a necessidade de purificação racial o que levou a uma política de eugenia, que incluía: proibição de casamentos entre raças, assassinato de crianças deficientes e extermínio puro e simples de grupos considerados indesejados ou “impuros”.

b) Uma vez que a raça “ariana” era considerada superior e destinada a ser soberana no planeta, fazia-se necessária a ocupação de um espaço territorial adequado a essa grandeza. Tal espaço (o *Lebensraum*, “espaço vital”) deveria incluir não apenas fronteiras ampliadas para a Alemanha na Europa Central mas também no futuro do “Reich de mil anos”, mas também os territórios da Europa do Leste, principalmente a Rússia. Observa-se que o discurso racista justificava a adoção de uma política expansionista e militarista por parte do Estado Alemão.

19) a) A República de Weimar foi o período democrático liberal vigente na Alemanha após a Primeira Guerra Mundial. Caracterizado por grande conturbação econômica e política, possibilitou a ascensão dos radicalismos de esquerda (comunismo) e de direita (nazismo). Nesse contexto, o Partido Nazista, com sua proposta de reerguimento nacional, acabou se popularizando até obter a vitória eleitoral em 1932.

b) Foi um tratado de paz assinado ao final da Primeira Guerra Mundial, no qual as nações vencedoras impuseram à Alemanha condições por ela consideradas altamente desvantajosas, como pagamento de altas indenizações, restrições bélicas e perda de territórios.

20)

Resposta: D

21) Alternativa: D

22) a) A competição entre os países europeus foi uma decorrência das necessidades expansionistas criadas pela Revolução Industrial. Assim, a busca de mercados para os seus produtos e capitais provocou uma nova forma de dominação, na Ásia e na África, que deu origem ao imperialismo.

b) A expressão *belle époque* designa um período anterior à Primeira Guerra Mundial em que a vida urbana passou a refletir os avanços produzidos pela industrialização. Dessa maneira, paralelamente ao enriquecimento da alta burguesia e ao aumento da classe média, houve a eletrificação das cidades e a implantação de projetos urbanísticos, criando uma sensação de progresso e prosperidade que se manifestou também na cultura.

23) a) Após a Primeira Guerra Mundial, a Alemanha perdeu não apenas as províncias da Alsácia e Lorena (que voltaram a fazer parte da França), mas principalmente territórios a Leste (que passaram a fazer parte da Polônia).

b) Além da perda de territórios, o Tratado de Versalhes impôs à Alemanha o desarmamento, a perda de colônias na Ásia e na África, o pagamento de indenização aos países vencedores, além de uma cláusula que estabelecia para o país a culpa pela guerra.

24) Alternativa: B

25) Alternativa: C

26) Alternativa: B

27) São diversos os conflitos que a Liga das Nações não conseguia evitar, podendo o candidato citar:

- Guerra Civil Espanhola (1936-1939);
- invasão italiana da Etiópia (1935);
- conflito Sino-Japonês (1937-1945);
- invasão da Polônia (1939), iniciando a Segunda Guerra Mundial e marcando o fim efetivo da Liga das Nações. Quanto à ONU, também foi incapaz de evitar grande número de conflitos, como:
- Guerra da Coreia (1950-1953);
- Guerra do Vietnã (1964-1975);

- conflito Árabe-Israelense;
- massacre de Ruanda (1994).

A fragilidade desses organismos decorre da assimetria de forças entre seus membros, da falta de meios adequados (isto é, tropas) para implementar suas políticas e do fato de sua legitimidade ser questionável. No contexto em questão as grandes potências jamais viram nesses organismos obstáculos para implementar políticas agressivas.

28) Mesmo vencendo a Primeira Guerra os aliados acabaram instigando no povo alemã que foi derrotado um revanchismo e um espírito nacionalista contra todos aqueles que os humilharam; levando ao surgimento de doutrinas totalitárias, como por exemplo, o nazismo.

29)

Resposta: A

30) O governo do presidente Theodore Roosevelt caracterizou-se pela política imperialista norte-americana na América Latina, conhecida como “Política do Grande Porrete”, tratava-se de forçar esta região aos interesses econômicos e estratégicos dos EUA, que se mostravam prontos a intervir militarmente caso fossem contrariados. Em 1903, os norte-americanos incitaram o processo de independência do Panamá, antiga província colombiana, pois tinham interesse em assumir a construção de um canal que ligaria os oceanos Atlântico e Pacífico, para dele se apoderarem. A construção do Canal, cuja área, a princípio, era domínio perpétuo dos EUA, representou a consolidação de seu controle marítimo na região do Caribe a partir de 1914, quando se concluiu a obra.

31) a) Dois dentre os fatores:

- ineficiência dos instrumentos políticos do liberalismo
- incapacidade político-econômica da Liga das Nações
- ressurgimento de movimentos nacionalistas e xenófobos
- isolamento assumido pelos EUA nas relações internacionais
- crescimento de partidos políticos defensores de soluções extremistas
- insatisfações e ressentimentos provocados pelos Tratados de Paris
- manutenção das disputas imperialistas entre as nações capitalistas centrais
- temor das potências capitalistas européias em relação à expansão do bolchevismo na Europa

b) O PTB, partido criado por Getúlio Vargas, congregou grande parte das lideranças que haviam sido instituídas a partir da política sindical oficial, montada durante o Estado Novo e sob influência de seu Ministério do Trabalho.

32) Alternativa: E

33) O candidato poderá apresentar duas das seguintes determinações do Tratado de Versalhes (1919):

- imposição das chamadas indenizações punitivas tais como: pagamento de 132 bilhões de marcos-ouro em um prazo de trinta anos; confisco de todos os investimentos e bens nacionais ou privados alemães existentes no exterior; entrega anual de 40 milhões de toneladas de carvão aos aliados europeus por um período de dez anos;
- perdas territoriais que implicavam em significativos prejuízos econômicos tais como: restituição das ricas regiões, em minério, da Alsácia e da Lorena à França; entrega da bacia carbonífera do Sarre para a França durante quinze anos; divisão do império colonial alemão entre as potências vencedoras, principalmente França e Inglaterra.

34) a) A união entre França, Rússia e Inglaterra ficou conhecida como Tríplice Entente. Seus principais adversários encontravam-se na Tríplice Aliança, originalmente formada por Alemanha, Áustria-Hungria e Itália (embora este país tenha rejeitado a Aliança no início da guerra). A Primeira Guerra Mundial terminou com a vitória do bloco dos Aliados, ou seja, os países que originalmente formavam a Entente e novos beligerantes (como os Estados Unidos), que depois se uniram a eles.

b) As razões ligam-se ao crescimento econômico e militar alemão, que inquietava as ambições imperialistas da França (particularmente a partir da Questão do Marrocos) e, sobretudo, da Inglaterra, até então potência naval hegemônica. Além disso, a Guerra Franco-Prussiana de 1870-1871 havia desencadeado o revanchismo francês, devido à anexação das províncias da Alsácia e Lorena.

c) O fraco desempenho militar da Rússia na Primeira Guerra Mundial foi fruto da fragilidade de sua estrutura econômica e industrial, incapaz de sustentar uma guerra tecnológica. Além disso, as revoluções de 1917 colaboraram para enfraquecer ainda mais o país. Ao assinar a “paz em separado” de Brest-Litovski, ainda em 1917, a Rússia perdeu diversos territórios na sua fronteira ocidental.

35) Resposta: $01+16+64 = 81$